

334

SUJEITOS NO SUMIDOURO: A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO E RESISTÊNCIA DO JORNAL BOCA DE RUA. *Maíra Freitas Barbosa, Danichi Hausen Mizoguchi, Manoel Lucci Madeira, Cleci Maraschin (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho discute algumas questões surgidas ao longo da experiência de quase três anos de inserção na equipe técnica do Jornal Boca de Rua - periódico que tem textos, reportagens, fotografias, realizados por moradores de rua da cidade de Porto Alegre. O Jornal, que já conta seis anos de vida, é publicado trimestralmente e tem a coordenação da ONG Alice – Agência Livre pela Informação, Cidadania e Educação. A equipe técnica do Jornal, formada por jornalistas, psicólogos e estudantes dessas disciplinas, tem encontros semanais com o grupo de aproximadamente 50 moradores de rua – entre adultos, adolescentes e crianças. Estes vendem o periódico pelas ruas da cidade, e toda a renda advinda deste labor fica com o vendedor. O presente estudo trata do Jornal Boca de Rua enfocando-o como instrumento de resistência espacial e de consumo. Analisando a estratégia de tornar o morador de rua em carcerário errante desde os tempos da Nau dos Loucos (Foucault, 1972), o trabalho mostra como a rua se alija das pessoas na cidade contemporânea. Esta vê subvertido seus ideais de velocidade e ocupação do espaço pelos moradores de rua, e mais visceralmente pelos integrantes do Jornal, que buscam fazer dos mínimos freios urbanos espaços para se constituírem como sujeitos. O trabalho já rendeu a confecção de um texto enviado para a avaliação da revista *Psicologia e Sociedade*.